



**PLANO ANUAL
DE
AUDITORIA INTERNA
2022**

AUDITORIA TÉCNICA – CUR

Processo número 23069.168662/2021-20

NOVEMBRO/2021



AUDITORIA TÉCNICA – AT – CONSELHO DE CURADORES – UFF
Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí • 24220-900 – Niterói-RJ
www.auditoria.sites.uff.br • auditoriatecnica.cur@id.uff.br

NEWLEY MAGALHÃES
Chefe da AT/CUR

VAGO
Adjunto da AT/CUR

ALINE RODRIGUES TAVARES DE FREITAS

ANGELO BORGES CIUFFO

ARIEL AMADEU EDWARDS TEIXEIRA

GLEISE MARIA INDIO E BARTIJOTTO

LUISE LYRA DE SERPA PINTO

PATRÍCIA PAULA CARVALHO DE AZEVEDO

RUY BARBOSA CAVALCANTI DE AMORIM

Equipe da AT/CUR

Sumário

1 - APRESENTAÇÃO	4
2 - ESTRATÉGIA GLOBAL DE AUDITORIA – EGA	4
2.1 – Riscos associados à consecução do PAINT 2022	5
3 – TRABALHOS PREVISTOS PARA O EXERCÍCIO DE 2022	5
3.1 - Serviços de auditoria - SAUD	6
3.2 – Capacitação - CAPT	6
3.3 – Monitoramento de recomendações - MONT	6
3.4 – Gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna - PGMQ	6
3.5 – Gestão interna - GINT	6
3.6 – Demandas dos Órgãos de Controle interno e externo – RET1	7
3.7– Consultoria – CUR e alta administração da UFF – RET2	7
3.8 - Tratamento das demandas extraordinárias.	7
4 – CAPACIDADE OPERACIONAL	7
4.1 – Recursos humanos	7
4.2 - Infraestrutura	8
5 – PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO	9
6 – GESTÃO DO ESTOQUE DE RECOMENDAÇÕES	11
7 – PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA - PGMQ	11
8 – METODOLOGIA PARA SELEÇÃO DOS TRABALHOS	12
8.1 – Avaliação da maturidade da gestão de riscos institucional.....	12
8.2 – Método de avaliação de risco adotado pela unidade de auditoria interna.	13
8.3 – Avaliação dos riscos estratégicos da instituição.	13

1 - APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT para o exercício de 2022, em cumprimento da Instrução Normativa CGU nº 5/2021.

O PAINT 2022 reúne informações sobre os serviços de auditoria previstos, gestão do estoque de recomendações exaradas pela AT, CGU e TCU, a gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental, processo de capacitação da equipe de auditoria, além do tratamento das demandas não planejadas neste documento.

As ações do PAINT 2022 estão vinculadas à Estratégia Global de Auditoria – EGA, que pretende viabilizar, gradualmente, uma auditoria interna mais atuante e atenta ao constante aprimoramento dessa atividade. O PLOA 2022 UFF¹ apresenta um volume de 2,1 bilhões de reais (tabela 1). Apesar do frequente contingenciamento desses valores, a UFF se encontra entre os cinco maiores orçamentos de universidades federais do país e revela o nível dos desafios desta unidade de auditoria em avaliar os riscos e controles internos da instituição. Entendemos que a AT-CUR possui potencial para adicionar alto valor à instituição e, por consequência, à sociedade.

26235 - Universidade Federal Fluminense	PLOA 2022
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	814.750.924
09HB - Contribuição para Custeio do RPSP	200.468.404
2004 - Assistência Médica/Odontológica aos Servidores	10.351.642
20TP - Ativos Civis da União	893.295.791
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores	44.551.045
4572 - Capacitação de Servidores Qualificação/Requalificação	436.063
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	11.848.665
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	97.880.400
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	34.342.426
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	29.066.119
	TOTAL 2.136.991.479

Tabela 1- PLOA 2022

2 - ESTRATÉGIA GLOBAL DE AUDITORIA – EGA

No início de 2020, o mundo assistiu uma transformação abrupta no que era considerado de normalidade. Após quase dois anos da pandemia pelo Coronavírus, podemos decantar algumas afirmações: (i) o normal anterior não será o mesmo e (ii) estamos envoltos por riscos que não tínhamos ideia de que existissem. A retomada do crescimento econômico, o retorno das atividades presenciais e a precária situação orçamentária das IFES, entre outros tantos eventos, indicam um prognóstico bastante desafiador. O ano de 2022 também encerra o ciclo estratégico orientado pelo PDI-2018-2022.

Para enfrentar um cenário com tantas variáveis não controladas e interdependentes é essencial a utilização de todo o instrumental disponível. Estratégia global de auditoria é o instrumento que define o alcance, a época e a direção da auditoria, parâmetros essenciais para orientar o

¹ <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/orcamento/orcamentos-anuais/2022/ploa/Volumell.pdf>

desenvolvimento do planejamento das atividades de auditoria. A EGA está construída em 4 eixos: (I) Pessoas; (II) Gestão de riscos; (III) Comunicação e (IV) Gestão e Melhoria da Qualidade.

No eixo I, podemos destacar o desenvolvimento da capacidade técnica de toda a equipe de auditores com a criação da Trilha de Aprendizagem do Auditor – TAA, que define os conhecimentos básicos para que o auditor interno exerça, na plenitude, os trabalhos de auditoria. Ainda, no processo de capacitação, passaremos a adotar a indicação de treinamentos e capacitações que versem sobre necessidades futuras da instituição, como a nova lei de licitações e contratos. Um legítimo pleito será levado ao CUR e à Alta administração: a destinação de Função Gratificada – FG para a função de Adjunto da Auditoria, a segunda posição em importância da estrutura da AT/CUR.

Um projeto de trabalho híbrido (presencial e remoto) da unidade será elaborado e apresentado ao CUR.

No eixo II, iremos aplicar em todos os trabalhos de avaliação e consultoria, as técnicas de avaliação de riscos. O trabalho de avaliação decorrente da Decisão CUR nº 4/2017 terá uma abordagem de auditoria de contas, integrando a avaliação de conformidade com a avaliação financeira baseada em riscos.

No eixo III, a construção de um processo dialógico entre a auditoria interna e os diversos destinatários da atividade de auditoria, quais sejam: a alta administração, a governança, conselho curador, conselho universitário e o conselho de ensino, pesquisa e extensão. O relacionamento com os órgãos de controle será alavancado com o treinamento e melhor utilização dos sistemas e-AUD da CGU e o Conecta-TCU, além do SEI-UFF. Uma estreita e direta comunicação com a alta gestão da UFF e todas as linhas de controle também é objetivo estratégico da AT/CUR.

No eixo IV, iniciaremos o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da atividade de auditoria – PGMQ com a elaboração e apresentação de projeto específico, para apreciação do conselho de curadores. A elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU da auditoria para o novo ciclo estratégico 2023-2027 e o projeto de atualização do regimento interno da AT/CUR complementam esse eixo.

Ainda que a EGA tenha caráter inaugural, consideramos como mudança de paradigma válido para planejar o que seria nosso “primeiro ano da nova normalidade”.

2.1 – Riscos associados à consecução do PAINT 2022

Como toda atividade humana o êxito do PAINT 2022 dependerá do comportamento de determinados fatores: (i) equipe de auditoria – a manutenção da atual equipe de auditores é essencial para a consecução da EGA; (ii) limitações no orçamento – em função da necessidade de complementação do treinamento via instituições privadas e (iii) um eventual recrudescimento do estado de emergência sanitária podem prejudicar o sucesso da EGA com consequente impacto no PAINT 2022.

3 – TRABALHOS PREVISTOS PARA O EXERCÍCIO DE 2022

A instrução normativa CGU nº 5/2021, em seu inciso II, definiu, para fins de elaboração do PAINT 2022, as seguintes categorias de ações: (a) serviços de auditoria; (b) capacitação; (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não

implementadas; (d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; (f) gestão interna; e (g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT. Essa mesma norma categoriza as origens das demandas em: (i) obrigação normativa; (ii) seleção baseada em riscos; (iii) solicitação da alta administração; (iv) solicitação dos órgãos de controle interno e externo e (v) outras demandas com sua necessária justificativa.

A seguir elencamos os projetos da unidade de auditoria para o exercício de 2022.

3.1 - Serviços de auditoria - **SAUD**

Trabalhos de avaliação previstos:

- I - Avaliação do processo operacional da PROEX;
- II - Avaliação da infraestrutura em TIC;
- III - Avaliação do programa de assistência estudantil na PROAES;
- IV - Avaliação da governança, da gestão de riscos e do controle preventivo nas contratações;
- V – Avaliação operacional do HUVET – Hospital Veterinário;
- VI – Auditoria de contas - Demonstrações Financeiras – 1º e 2º semestres, consoante a Decisão nº 4/2017 – CUR-UFF;

3.2 – Capacitação - **CAPT**

Para a implantação da Trilha de Aprendizagem de Auditoria – TAA, a AT direcionou 1.611 horas (quadro 2).

3.3 – Monitoramento de recomendações - **MONT**

- I - A inclusão do estoque de recomendações da AT no sistema e-AUD, possibilitando um melhor monitoramento das implementações;
- II – Monitoramento das recomendações da CGU e TCU;
- III – Contabilização dos benefícios dos trabalhos de auditoria.

3.4 – Gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna - **PGMQ**

Elaboração e tramitação de normativo para implantação do Programa de Melhoria da Qualidade da AT com base no IA-CM², ou Modelo de Capacidade de Auditoria Interna;

3.5 – Gestão interna - **GINT**

- I - Elaboração do PAINT 2023;
- II – RAINTE de 2021;
- III – Elaboração do PDU 2023-2027;
- IV – Parecer sobre a prestação de contas da UFF;
- V - Elaboração do projeto de trabalho híbrido (presencial e remoto) da unidade;
- VI - Atualização do Regimento Interno da AT/CUR.

² *Internal Audit Capability Model for the Public Sector*

3.6 – Demandas dos Órgãos de Controle interno e externo – **RET1**

Destinamos parcela técnica de H/H para atendimento de demandas do TCU e CGU.

3.7– Consultoria – CUR e alta administração da UFF – **RET2**

Reservamos volume de h/h para atendimento de serviços de consultoria ao Conselho de Curadores – CUR e para a alta administração da instituição.

3.8 - Tratamento das demandas extraordinárias.

As demandas recebidas pela unidade de auditoria interna durante a execução do PAINT, não previstas nesse documento, serão tratados como extraordinárias e serão avaliadas caso a caso. Todavia, estarão sujeitas à análise do nível de risco que a instituição estará exposta, a capacidade operacional da unidade de auditoria interna e aprovação do colegiado do Conselho de Curadores – CUR com a eventual flexibilização de algum trabalho previsto.

Ao estipular as diversas ações da unidade de auditoria interna consideramos a capacidade operacional atual da AT. Não obstante as posições de adjunto, auditor e assistente administrativo em aberto, as atividades previstas perfazem integralmente o escopo legal, normativo e, principalmente, técnico da unidade (figura 1).

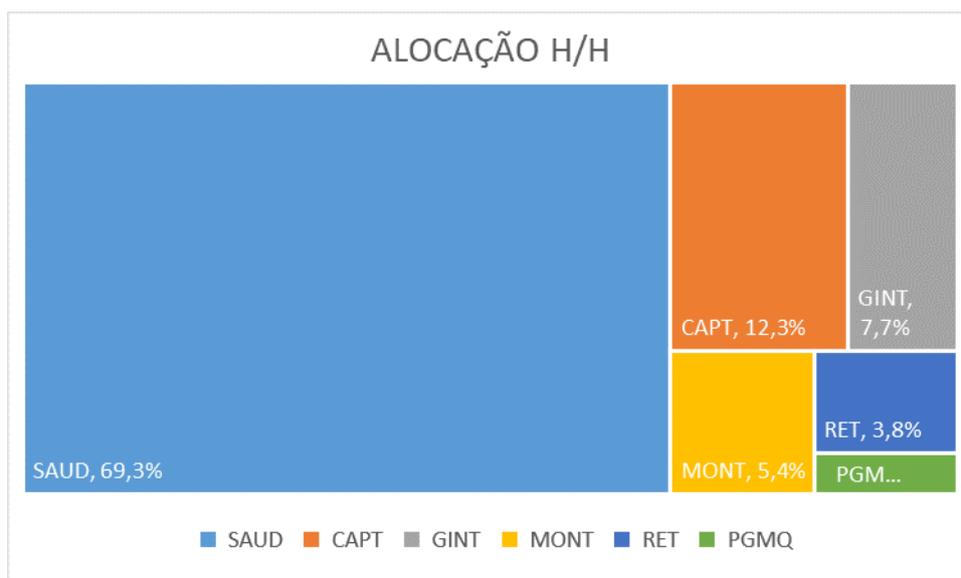


Figura 1- DISTRIBUIÇÃO H/H

4 – CAPACIDADE OPERACIONAL

4.1 – Recursos humanos

A unidade de auditoria interna da UFF, segundo seu regimento Interno, é composta por: chefia da unidade; adjunto, equipe de auditoria e assistente administrativo (figura 2).

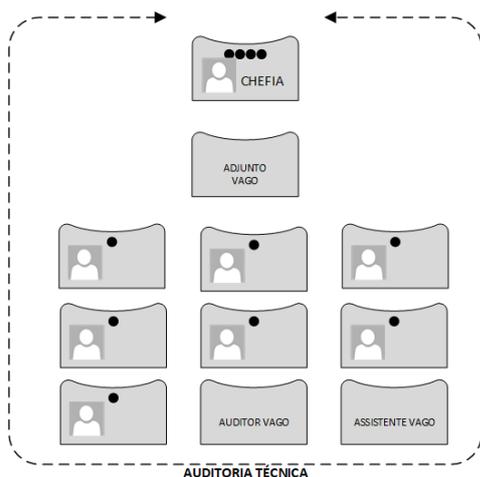


Figura 2- Estrutura de pessoal

Uma vaga na equipe de auditoria está vaga decorrente da saída de uma servidora por aposentadoria. A posição de adjunto da unidade está vaga. Não há interesse em atuar nessa posição uma vez que não existe nenhum tipo de benefício para o ocupante. É essencial a criação de FG para o cargo de Adjunto da AT. A posição de assistente administrativo da unidade também está vaga.

O total de HH para o exercício de 2022 equivale a 13.056 horas (quadro 1).

Mês	Nº dias úteis	Nº auditores e horas dia	Horas por servidor	Horas do corpo técnico
Janeiro	21	8 auditores 8h	168	1344
Fevereiro	20	8 auditores 8h	160	1280
Março	21	8 auditores 8h	168	1344
Abril	19	8 auditores 8h	152	1216
Maiο	22	8 auditores 8h	176	1408
Junho	20	8 auditores 8h	160	1280
Julho	21	8 auditores 8h	168	1344
Agosto	23	8 auditores 8h	184	1472
Setembro	21	8 auditores 8h	168	1344
Outubro	19	8 auditores 8h	152	1216
Novembro	19	8 auditores 8h	152	1216
Dezembro	22	8 auditores 8h	176	1408
Dias úteis/ano	248	Total horas/ano	1984	15872
Férias/Auditor	22	Plano de férias	176	1408
Licenças/Faltas	(*)	Licenças especiais	176	1408
Dias trabalhados	226	Horas programadas		13056

(*) licença capacitação de 3 meses + férias acumuladas

Quadro 1- H/H

4.2 - Infraestrutura

A AT/CUR está localizada no *campus* Reitoria, no bairro de Icaraí, Niterói, Rio de Janeiro. A instalação física é constituída de salas, equipamentos, móveis e demais utensílios. Em função da transferência da unidade do *campus* Gragoatá para o *campus* Reitoria, impactada pelo estado de emergência sanitária, os equipamentos, os móveis e o cabeamento de rede não se encontram em funcionamento.

A unidade possui 5 notebooks, sendo que somente dois estão em condições de uso. É necessária a disponibilização de, no mínimo, 4 (quatro) novos computadores para a adequada execução das atividades pela equipe de auditoria.

Para serviços de avaliação fora do campus, é necessário solicitar à área responsável, veículo de transporte.

Entendemos que, ressalvada a situação dos notebooks, a unidade tem sua infraestrutura adequada.

5 – PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

A Instrução Normativa CGU 5/2021 determina que cada auditor interno precisa realizar, no mínimo, 40 horas de capacitação por ano.

Como comentado na EGA, para a consolidação do processo de capacitação da equipe de auditoria interna, planejamos para o próximo ano, a criação da Trilha de Aprendizagem do Auditor – TAA (figura 3).

A TAA não se confunde com o PCCTAE, não sendo um plano de carreira ou sugestão de promoção em cargos ou funções públicas. É tão somente um indutor do autodesenvolvimento profissional da equipe na área específica de auditoria interna.

A AT/CUR pretende que todos seus componentes evoluam na TAA da maneira que melhor lhes convier, contudo, algumas capacitações são extremamente necessárias para a realização dos trabalhos previstos com a qualidade mínima exigida pelo órgão de supervisão da atividade de auditoria interna governamental. A TAA, então, configura-se em um instrumento de direcionamento para o servidor auditor interno na busca de seu desenvolvimento.

A TAA é composta de 5 níveis: (0) novato; (1) principiante; (2) capacitado; (3) praticante e (4) proficiente. E em cada nível, a indicação dos temas ou cursos necessários para alcançar o nível seguinte. A totalidade dos cursos são remotos e gratuitos.

Entendemos que as trilhas de aprendizagem podem beneficiar tanto o servidor quanto a unidade de auditoria interna podendo gerar um ganho de qualidade técnica significativo, contribuindo assim com o PGMQ da AT/CUR.

TRILHA DE APRENDIZAGEM EM AUDITORIA

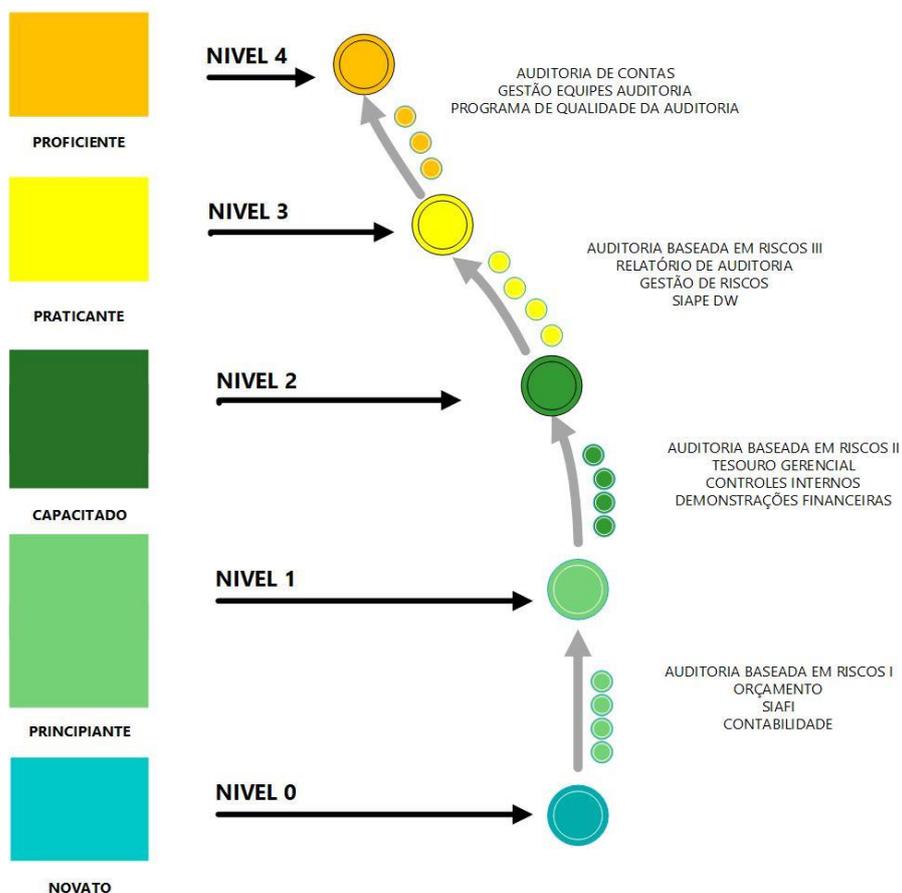


Figura 3 - TAA

Ainda dentro do escopo da EGA, indicamos capacitação, a princípio privada, sobre a nova Lei nº 14.133/2021 - Licitações e Contratos e a participação no FONAItec, COBACI e no CONBRAI. O curso sobre o PDU, oferecido pela Escola de Governança, será necessário. O total 1.611 horas estão direcionadas para o treinamento e capacitação da equipe, incluindo a chefia. No quadro 2, detalhamos os cursos, congressos e outros eventos de capacitação para o exercício de 2022.

CURSO	CARGA HORÁRIA	VALOR	EMPRESA	Auditores	H/H
Auditoria Baseada em Riscos I - Segurança em auditoria	25	-	ISC/TCU	3	75
Auditoria Baseada em Riscos II - Risco em Auditoria	25	-	ISC/TCU	3	75
Auditoria Baseada em Riscos III - Resposta a Risco em Auditoria	40	-	ISC/TCU	3	120
Auditoria de Contas - Financeira Integrada / Conformidade	100	-	ISC/TCU	1	100
COBACI – Congresso Nacional de Auditoria e Controle Interno	40	R\$ 300	UNAMEC	2	80
CONBRAI - Congresso Brasileiro de Auditoria Interna	30	R\$ 1.000	IAA	1	30
Contabilidade com Foco na Gestão da Informação Contábil	20	-	ENAP/EVG	2	40
Controles Internos na Administração Pública	30	-	ISC/TCU	3	90
Elaboração de relatórios de auditoria	24	-	ENAP/EVG	3	72
FONAItec	40	R\$ 300	FONAI	2	80
Gestão de Riscos em Processos de Trabalho (COSO)	20	-	ENAP/EVG	3	60
Noções Básicas do Trabalho Remoto	10	-	ENAP/EVG	8	80
Nova Lei de Licitações e Contratos nº14.133/2021	65	R\$ 300	3R CAPACITA	4	260
Orçamento Público	40	-	ENAP/EVG	3	120
Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU	24	-	UFF	6	144
SIAFI BÁSICO	35	-	ENAP/EVG	3	105
SIAPE DW	40	-	A definir	2	80
TOTAL					1611

Quadro 2 - Capacitação

6 – GESTÃO DO ESTOQUE DE RECOMENDAÇÕES

Em 2022, a AT irá consolidar o processo de monitoramento das recomendações iniciado com a emissão do relatório especial de auditoria nº 02/2021, sobre as recomendações pendentes de implementação na instituição. No final do mês de novembro, será emitido relatório especial sobre o tema para apreciação do Conselho de Curadores - CUR.

7 – PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA - PGMQ

Ponto central da EGA, o PGMQ foi instituído por meio da Instrução Normativa CGU nº 3, de 09 de junho de 2017, que entrou em vigor em janeiro de 2018. A implementação do PGMQ terá início no segundo semestre de 2022 com a elaboração e apresentação ao CUR, para aprovação e posterior envio ao CUV, de projeto de normativo que consolide as melhores práticas de avaliação, interna e externa, das atividades da unidade de auditoria interna da UFF (figura 4).

Paralelamente, iremos elaborar e apresentar projeto de atualização do Regimento Interno da AT/CUR. A nova sistemática de quantificação e registro dos resultados e benefícios da atividade de Auditoria Interna, determinada pela Instrução Normativa CGU nº 10, de 28 de abril de 2020, será implementada via registro no e-AUD.

A construção, com toda a equipe, do Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU 2023 – 2027, terá destaque no aperfeiçoamento da auditoria interna da UFF, e juntamente com a revitalização do site institucional da unidade, com ênfase na transparência e agregação de indicadores e informações gerenciais, complementam a primeira fase de implementação do PGMQ.

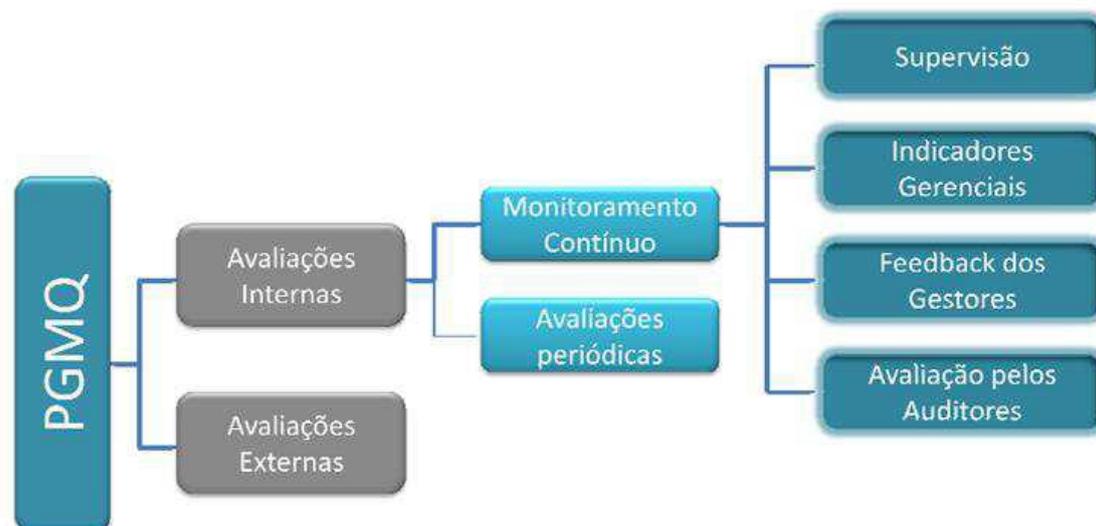


Figura 4 - PGMQ Fonte: CGU

8 – METODOLOGIA PARA SELEÇÃO DOS TRABALHOS

O Manual de Orientações Técnicas – MOT, indica que o planejamento das atividades de auditoria interna “[...] visa garantir que a unidade de auditoria interna concentre seus trabalhos nos objetos de auditoria com maior exposição a ameaças que possam afetar o alcance de seus objetivos, ou seja, de maior risco”. Nesse ponto, aparece uma bifurcação na indicação do melhor método para atingimento dessa meta: caso a gestão de riscos institucional encontre-se em estágio avançado, a unidade de auditoria interna seleciona os objetos para avaliação em consonância com cadastro de riscos da gestão; caso contrário, segundo o mesmo MOT, a “UAIG poderá selecionar os trabalhos de auditoria a partir da identificação e da avaliação de riscos realizada por ela própria”.

8.1 – Avaliação da maturidade da gestão de riscos institucional

A gestão de riscos é uma arquitetura (princípios, objetivos, competências e processo) necessária para se gerenciar riscos eficazmente. A UFF instituiu sua Política de Gestão de Riscos – PGR em 2018 e a AT, por meio do relatório de auditoria nº 001/2020, avaliou que a implementação da política de gestão de riscos na UFF encontrava-se em estágio inicial. Segundo o site da área responsável, “Devido ao tamanho e à diversidade da instituição, a gestão de riscos da UFF está avançando de forma gradual”. Utilizando a planilha de avaliação da maturidade da gestão de riscos do TCU, identificamos que a UFF se encontra no nível básico (quadro 3).

Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos

	Item de Verificação	Avaliação		Evidências/Observações
		Nota	Descrição	
Fixação de Objetivos e Metas	A Unidade estabeleceu direcionamento estratégico (objetivos-chave, missão, visão e valores fundamentais) alinhado às suas finalidades e competências legais?	3	Aprimorado	O PDI 2018 a 2022 foi aprovado por Decisão nº14/2018 do Conselho Universitário -CUV
	A Unidade possui objetivos estratégicos e de negócio claramente definidos e comunicados por toda a organização?	3	Aprimorado	O PDI 2018 a 2022 foi aprovado por Decisão nº14/2018 do Conselho Universitário -CUV
	A Unidade estabeleceu e comunicou adequadamente medidas (metas, indicadores) para monitorar seu desempenho?	3	Aprimorado	O PDI 2018 a 2022 tem, em suas estratégias principais, metas e indicadores.
	A Unidade estabeleceu o risco aceitável (apetite a risco) para o alcance de seus objetivos?	0	Inexistente	
Comitê de Governança, Riscos e Controle	A Unidade instituiu Comitê de Governança, Riscos e Controles com competências alinhadas às previstas no §2º do art. 23 da IN MP/CGU nº 01/2016??	4	Avançado	Reitor instituiu o Comitê de Governança, Riscos, Controles Internos e Integridade da UFF.
	O Comitê tem atuado de forma efetiva na coordenação e supervisão do processo de gestão de riscos da Unidade?	2	Básico	
Mandato e Comprometimento	A Alta Administração (e as instâncias de governança) demonstram comprometimento e exercem liderança em relação ao processo de gestão de riscos da Unidade?	2	Básico	
	Foi instituída Política de Gestão de Riscos contemplando os requisitos mínimos estabelecidas pela IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016?	4	Avançado	PGRiscos UFF, ratificada pela Decisão CUV nº 03/2019.
	Foram definidas a metodologia e os critérios para avaliação e documentação dos trabalhos de gerenciamento de riscos?	2	Básico	
Processo de Gestão de Riscos	Foi estabelecida estrutura adequada (responsabilidades, pessoas, recursos, ferramentas, informações) para coordenar, implementar e supervisionar o processo de gestão de riscos da Unidade?	2	Básico	Determinação de serviço designa um Grupo de Trabalho para operacionalizar a PGRiscos – UFF
	O processo de gestão de riscos contempla prévia etapa de estabelecimento dos contextos interno e externo onde a Unidade opera de forma a atingir seus objetivos?	2	Básico	Relatório anual de atividades do GT Riscos UFF
	A etapa de identificação dos riscos fornece informações sobre os riscos relevantes do objeto, incluindo suas causas, eventos e consequências que possam impactar o atingimento dos objetivos?	2	Básico	Relatório anual de atividades do GT Riscos UFF
	Os riscos identificados são adequadamente analisados em termos de probabilidade de ocorrência e de impacto nos objetivos, de acordo com os critérios previamente estabelecidos?	2	Básico	Relatório anual de atividades do GT Riscos UFF
	A avaliação e a seleção das respostas aos riscos considera adequadamente o apetite a risco estabelecido e o custo-benefício das atividades de controle e outras medidas para mitigar os riscos?	0	Inexistente	
	As respostas aos riscos identificados são efetivamente implementadas?	1	Inicial	
	Existe adequado acompanhamento e monitoramento dos riscos e controles-chave pelas áreas responsáveis?	1	Inicial	
O processo de gestão de riscos é adequadamente documentado?	2	Básico		
Resultados	O processo de gestão de riscos está adequadamente implementado em todos os processos operacionais relevantes da Unidade?	1	Inicial	
	O resultado da gestão de riscos é oportunamente comunicado à Alta Administração, instâncias de governança e demais partes interessadas?	2	Básico	O presidente do GT Riscos responde diretamente ao Pró-reitor de planejamento e reporta ao CGRCI
	A gestão de riscos tem sido efetivamente utilizada pela Unidade para apoiar o processo de tomada de decisão e a melhoria do atingimento dos objetivos organizacionais?	1	Inicial	
		1,95	Básico	

Quadro 3- Avaliação GR - TCU

8.2 – Método de avaliação de risco adotado pela unidade de auditoria interna.

Utilizamos uma avaliação tripartite da gestão de riscos da UFF: (i) a percepção dos gestores; (ii) dos conselheiros do CUR e (iii) da própria AT-CUR. Foram utilizados questionários para essa avaliação. A avaliação da AT utilizou os critérios de relevância, materialidade e criticidade, conforme quadro 4.

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA		Atributo Risco
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim		Relevancia
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) últimos 6 meses; (5) No intervalo de 6 a 12 meses; (10) No intervalo de 12 a 24 meses; (15) Há mais de 2 anos; (20) Nunca		Criticidade
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0 a R\$ 100.000; (5) De R\$ 100.001 a R\$ 1.000.000; (10) De R\$ 1.000.001 a R\$ 10.000.000; (15) De R\$ 10.000.001 a R\$ 25.000.000; (20) Acima de R\$ 25.000.000		Materialidade
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis		Criticidade
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente		Criticidade
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFF nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto		Relevancia
7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata		Criticidade
PONTUAÇÃO MÁXIMA		100

Quadro 4 - Avaliação da Auditoria Interna

Ao ponderarmos as avaliações do gestor, do CUR e da AT, construímos uma matriz de risco que proporciona a classificação de risco das principais áreas da universidade, conforme quadro 5.

AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE		GRAU DE RISCO			
ÁREA		GESTOR	CUR	AT	TOTAL
PROAD - Pró-Reitoria de Administração	Área 1	0,0%	76,0%	68%	72,0%
SAEP - Superintendência de Arquitetura e Engenharia	Área 8	55,6%	76,0%	62%	60,8%
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação	Área 5	46,3%	10,0%	78%	58,5%
SOMA - Superintendência de Arquitetura e Engenharia	Área 9	55,6%	26,0%	62%	55,8%
PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Área 4	51,9%	26,0%	63%	54,8%
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento	Área 7	40,7%	51,0%	63%	52,9%
PROAES - Pró-Reitoria de Assistência Estudantil	Área 2	37,0%	26,0%	68%	51,4%
EDUFF - Editora	Área 15	0,0%	26,0%	57%	50,8%
STI - Superintendência de Tecnologia da Informação	Área 13	37,0%	26,0%	52%	43,4%
SCS - Superintendência de Comunicação Social	Área 10	57,4%	26,0%	35%	43,1%
SDC - Superintendência de Documentação	Área 11	50,0%	26,0%	40%	42,6%
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão	Área 3	20,4%	10,0%	65%	41,6%
PROPPI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	Área 6	11,1%	26,0%	47%	30,5%
SRI - Superintendência de Relações Internacionais	Área 12	0,0%	10,0%	50%	30,0%
CEART - Centro de Artes	Área 14	0,0%	26,0%	30%	29,2%

Legenda:

Risco baixo	DE 0% A 25%
Risco médio	DE 25% A 50%
Risco alto	DE 51% A 75%
Risco altíssimo ou crítico	ACIMA DE 75%

Quadro 5 - Matriz de avaliação de riscos

8.3 – Avaliação dos riscos estratégicos da instituição.

Finalmente, avaliamos e mensuramos o nível de risco para os 16 objetivos estratégicos constantes no atual Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFF, conforme quadro 6, permitindo determinar as áreas mais expostas ao risco.

Foram considerados como áreas de atenção, em função da avaliação de riscos, as seguintes unidades:

- a) Pró-Reitoria de graduação – PROGRAD;
- b) Pró-Reitoria de extensão – PROEX;
- c) Pró-Reitoria de assuntos estudantis – PROAES;
- d) Superintendência de Tecnologia da informação - STI

MATRIZ DE RISCOS - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
OBJETIVOS PDI 2018-2022	MACROPROCESSO	RISCO	IMPACTO	NÍVEL DE RISCO
1 Elevar o número de alunos diplomados.	Planejamento acadêmico	Perda de performance discente/docente devido à pandemia	Redução ou estagnação da TSG	Alto
2 Elevar os indicadores de qualidade cursos de graduação, que compõem o IGC (Índice Geral de Cursos).	Planejamento acadêmico	Avaliações negativas no ENADE	Aumento ou estagnação CC inferior a 4	Médio
3 Elevar a qualidade do ensino da pós-graduação Stricto Sensu.	Incentivo à pesquisa	Redução no número de publicações científicas	Redução ou estagnação da cursos conceito inferior 5	Baixo
4 Formar grupos de excelência para aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional	Incentivo à pesquisa	Redução na quantidade de Grupos de Pesquisa	Estagnação ou redução de Grupos de pesquisa	Baixo
5 Cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização	Gestão Relações internacionais	Redução na mobilidade academica internacional	Descontinuidade ou atraso no Plano de internacionalização	Médio
6 Consolidar o potencial de inovação da UFF	Incentivo à pesquisa	Redução do incentivo público à pesquisa e inovação	Redução ou estagnação do número de pedido de patentes, marcas e softwares	Médio
7 Possibilitar a permanência/diplomação estudantes com deficiência nas vagas p/ações afirmativas.	Plano Nacional de Extensão	Redução do orçamento para 2022	Redução ou estagnação do número de bolsistas de extensão.	Alto
8 Atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024).	Plano Nacional de Extensão	Falta de recursos humanos e de tempo.	Redução do número de cursos com integralização curricular de extensão	Alto
9 Possibilitar a permanência e diplomação do estudante no tempo pré-estabelecido.	Plano de acessibilidade e Inclusão	Redução de emendas parlamentares em 2022	Redução ou estagnação da TSG	Alto
10 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFF.	Gestão de infraestrutura	insuficiência de recursos	Descontinuidade ou atraso no Plano de Logística.	Alto
11 Cumprir objetivos do Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF - UFF-Acessível.	Plano de acessibilidade e Inclusão	insuficiência de recursos	Descontinuidade ou atraso no Plano de Logística.	Médio
12 Capilarizar o alcance de metas do PDI 2018-2022 nas unidades administrativas e acadêmicas.	Gestão orçamentária e financeira	Dimensionamento de pessoal inadequado.	Não alinhamento das unidades acadêmicas e administrativas ao PDI UFF	Médio
13 Concluir o processo de reestruturação proposto pelo REUNI	Gestão orçamentária e financeira	Insuficiência de recursos	Atraso na conclusão da reestruturação administrativa	Médio
14 Redimensionar e capacitar a força de trabalho.	Gestão de pessoas	insuficiência de recursos	Força de trabalho reduzida e não capacitada	Médio
15 Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação – REUNI.	Gestão de infraestrutura	insuficiência de recursos	Atraso ou Interrupção de obras	Baixo
16 Cumprir as metas e objetivos estabelecidos no PDTIC*.	Gestão da Tecnologia da Informação	Insuficiencia de recursos	Obsolescência tecnologico	Alto

Quadro 6 - Riscos estratégicos

QUADRO 7 - AÇÕES PREVISTAS PAINT 2022 – AT/CUR

ID	Tipo de Serviço	OBJETO	OBJETIVO	ORIGEM	EQUIPE	INÍCIO	FIM	HH
001	CAPT	Implantação da Trilha de Aprendizagem de Auditoria - TAA	Capacitar a equipe de auditores para um melhor desempenho das atividades de auditoria interna	Obrigação normativa - IN CGU 05/2021	A definir	JAN	DEZ	1.611
002	MONT	Monitoramento das recomendações da AT/CUR	Constatar e informar a aderência das orientações e recomendações da auditoria interna.	Obrigação normativa IN CGU 05/2021	Todos	JAN	DEZ	300
003	MONT	Contabilização dos benefícios dos trabalhos da AT/CUR	Registrar e informar o nível de agregação de valor � instituição da AT.	Obrigação normativa - IN CGU 05/2021	Todos	JAN	DEZ	100
004	MONT	Monitoramento das recomendações - TCU e CGU	Assessorar a gestão no atendimento das determinações, recomendações e orientações dos órgãos de controle interno e externo, de modo a atendê-las.	Obrigação normativa - IN CGU 05/2021	Todos	JAN	DEZ	300
005	GINT	Elaboração do RAINTE 2021	Apresentar � instituição e sociedade o desempenho da unidade de auditoria interna	Obrigação normativa - IN CGU 05/2021	Chefia	FEV	MAR	100
006	GINT	Elaboração do PAINT 2023	Planejar e orientar o desempenho da unidade de auditoria interna para o próximo exercício.	Obrigação normativa - IN CGU 05/2021	Chefia	OUT	NOV	200
007	GINT	Elaboração do PARECER exercício 2021	Avaliar e reportar o grau de asseveração das contas da instituição.	Obrigação normativa - IN CGU 05/2021	Chefia	FEV	MAR	100
008	GINT	Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU 2023-2027	Planejar e orientar o desempenho da unidade de auditoria interna de acordo com o PDI do próximo ciclo de 5 anos.	Obrigação normativa	Todos	AGO	DEZ	400
009	GINT	Elaboração projeto de trabalho híbrido (presencial/remoto) da AT.	Avançar na aplicação de um modelo de trabalho que permita o aumento da produtividade e eficiência da AT.	AT/CUR	Chefia	FEV	MAI	100

QUADRO 7 - AÇÕES PREVISTAS PAINT 2022 – AT/CUR

ID	Tipo de Serviço	OBJETO	OBJETIVO	ORIGEM	EQUIPE	INÍCIO	FIM	HH
010	GINT	Atualização do Regimento Interno da AT/CUR	Manter a atividade de auditoria interna com a independência necessária para o atingimento de seus resultados.	Obrigaçã normativa	Chefia	MAI	JUL	100
011	SAUD	Avaliação do processo operacional da PROEX	Avaliar a efetividade dos programas e projetos de extensão	Seleção baseada em riscos	A definir	JAN	ABR	972
012	SAUD	Avaliação da infraestrutura de TIC	Avaliar a situação da infraestrutura de TI da UFF	Seleção baseada em riscos	A definir	ABR	JUN	732
013	SAUD	Avaliação do Programa de Assistência estudantil - PROAES	Avaliar a efetividade dos programas de assistência ao estudante no âmbito da UFF	Seleção baseada em riscos	A definir	FEV	MAI	984
014	SAUD	Avaliação da governança, gestão de riscos e controle preventivo nas contratações	Avaliar o grau de governança e gestão de riscos dos processos de contratação da UFF.	Obrigaçã normativa - Portaria Seges/ME nº 8.678/2021	A definir	MAI	AGO	1.376
015	SAUD	Avaliação operacional do HUVET – Hospital Veterinário	Avaliar o desempenho de unidade de ensino em relação aos objetivos do PDI	Seleção baseada em riscos	A definir	ABR	JUL	1.312
016	SAUD	Auditoria de contas - Demonstrações Financeiras – 1º e 2º semestres	Alicercar o Parecer de auditoria interna	Obrigaçã normativa - Decisão CUR nº 04/2017	A definir	JAN	DEZ	3.669
017	RET1	Demandas da CGU e TCU	Auxiliar os órgãos de controle interno e externo.	Obrigaçã normativa	A definir	JAN	DEZ	200
018	RET2	Consultoria ao CUR e Alta administração	Assessorar a gestão na área de controles internos e gestão de riscos e avaliação	Obrigaçã normativa	A definir	JAN	DEZ	300
019	PGMQ	Elaboração de normativo para implantação do PGMQ da AT	Formação de arcabouço regulamentar para a efetivação do PGQM na UFF.	Obrigaçã normativa - IN CGU 03/2017	Chefia	ABR	JUL	200
TOTAL								13.056